



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
Locação Beira Rio

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS

Locação Beira Rio

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF^a
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

KAIQUE MARQUES FOGO PEDRO,
RA 1012019200146

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.....	6
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	7
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS.....	8
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	9
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS.....	10
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS.....	11
4. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

Na Cadeia de Suprimentos existem vários processos e ferramentas que são fundamentais para que o processo produtivo possa fluir com propriedade, a padronização e a busca incessante pela melhoria contínua influênciam diretamente no resultado esperado quando se trata de Cadeia de Suprimentos, onde o processo depende de vários fatores individuais para que cada etapa produtiva possa ser realizada. Sendo que é de extrema importância que todas as ferramentas desse processo tenham total atenção no gerenciamento individualizando e coordenando cada etapa, para que se complemente unificando o gerenciamento como um todo.

Sendo assim, a “Logística é a parte dos processos da cadeia de suprimentos (SC) que planeja, implementa e controla o efetivo fluxo e estocagem de bens, serviços e informações correlatas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender as necessidades dos clientes.” (Council of Logistics Management, 2012).

E a “SCM é a integração dos processos de negócios desde o usuário final até os fornecedores originais (primários) que providenciam produtos, serviços e informações, que adicionam valor para os clientes e stakeholders”. (Global Supply Chain Forum, citado por Pires, 2004).

Atualmente o mercado industrial tem se mostrado extremamente competitivo, assim as empresas têm voltado as atenções para o desenvolvimento de novas maneiras de atender a demandas dos clientes, proporcionando menor custo, rapidez na entrega e flexibilidade para que o cliente possa efetuar a compra sem precisar ir até a loja física.

Para Cox (1999), há oito características da SCM: 1- Trabalhar sempre com o objetivo na perfeição da entrega de valor aos clientes. 2- Produzir apenas o que é necessário e se concentrar apenas nas ações que criem fluxo de valor. 3- Foco na eliminação de perdas de todo o processo operacional, como por exemplo, superprodução, tempo de espera grande, transporte, processamento inadequado, defeitos, inventários e movimentos desnecessários. 4- Reconhecer que todos os membros da cadeia de suprimentos estão interessados em um mesmo objetivo que é o de acrescentar valor ao produto. 5- Desenvolver

relacionamentos de reciprocidade e confiança com fornecedores e clientes. 6- Trabalhar com fornecedores com o objetivo de criar uma logística mais eficiente. 7- Reduzir o número de fornecedores e trabalhar melhor com eles para se ter um relacionamento a longo prazo. 8- Criar uma rede de fornecedores para trocar informações de redução de perdas e eficiência operacional no fornecimento de produtos e serviços.

Se tratando de uma empresa que aluga-se equipamentos, nota-se que a gestão da Cadeia de Suprimentos exige uma atenção especial, onde as informações devem ser atualizadas instantaneamente, para que as vendas sejam feitas de maneira eficiente. Nunca deixando de atender um cliente por informações desencontradas. É necessário que o fluxo de equipamentos sejam contínuo e que se tenha total controle do produto disponível ao locatário.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Beira Rio Locação de Equipamentos, é uma empresa que aluga máquinas de construção civil, seus principais clientes são profissionais da área civil.

Localizada na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Av. Romualdo de Souza Brito Centro, N° 780, Centro, CNPJ 17386661/0001-08, com doze anos de atuação no mercado, a empresa atende Pinhal e região. Trata-se de uma empresa familiar com capital fechado, que conta com dois colaboradores e proprietário, tendo um lucro bruto anual de 108 mil reais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Como em qualquer empresa a cadeia de suprimentos é fundamental, não é diferente na Beira Rio Locação de equipamentos. Se tratando de uma empresa, que aluga máquinas, a principal necessidade em relação aos suprimentos, é a manutenção dos mesmos, que devem ser feitas regularmente.

Sempre que uma máquina é devolvida, a mesma é submetida a uma análise minuciosa, assim de acordo com o estado do equipamento ele vai para a manutenção. A prestadora de serviço que cuida das manutenções estipula o tempo de vida útil de cada equipamento, realizando reparos de rotina e identificando equipamentos que não tem mais condições de uso.

3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS

Na Beira Rio Locação de Equipamentos, é necessário que as compras sejam pontuais. Devido as frequentes análises que os equipamentos são submetidos, consegue se com antecedência necessária identificar se o equipamento atingiu sua vida útil.

No entanto, houve casos em que se teve que comprar mais de uma máquina no período de 6 meses, sendo assim nessa peculiaridade o planejamento em relação a estratégia abordada no preço do produto é diferente, de maneira que a empresa que presta serviço de manutenção é a mesma que fornece as máquinas.

3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS

A Beira Rio Locação de Equipamentos, trabalha com um único processo de suprimento, que é o conserto dos equipamentos, e em casos que vida útil da máquina é atingida, a solução é substituir o equipamento por um novo.

Em relação às compras, a empresa ter um bom relacionamento e tendo apenas um fornecedor, é feito um contrato de prestação de serviço que tem variedades de preços de acordo com número de meses e quantidade de equipamentos que iram precisar de manutenção.

E em caso de aquisição de equipamentos, a prestadora de serviço aceita o equipamento quebrado como forma de pagamento, podendo abater em até 30% do valor da máquina nova.

3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

Toda empresa precisa ter uma boa gestão de processos, e na Beira Rio Locação de Equipamentos, não é diferente. A gestão dos processos são desmembradas entre entrada, transformação e saída, onde cada funcionário é responsável pela qualidade e eficiência dos processos e das etapas em que são designado a controlar.

3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Como a Locação Beira Rio se trata de uma empresa familiar, a instituição conta com três tópicos que se ramificam através dos processos, fazendo com que a empresa possa ter produtividade.

- Primeira: Entrada

Análise do equipamento.

Disponibilidade do equipamento.

- Segundo: Processamento.

Recebimento e análise do pedido.

Entrega do equipamento.

- Terceiro: saída.

Retirada do equipamento.

Manutenção equipamento.

A funcionalidade de cada processo deve ser totalmente eficiente para que a produtividade da empresa não venha a ser comprometida.

3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

Sobre os principais processos da área de suprimento de uma organização, os conceitos devem ser simples e de fácil entendimento, de maneira eficiente e responsável.

Em conversa com o Ceo e proprietário da Beira Rio Locação de Equipamentos, o Sr. Rowilson, afirma e que o principal fator que faz com que a cadeia de suprimentos de sua empresa seja eficiente, é a simplicidade dos processos e também a confiança no fornecedor. Indo além que um prestador de serviço.

4. CONCLUSÃO

Sendo assim, pode se concluir que a Beira Rio Locação de Equipamentos, é uma empresa familiar que está a 12 anos no mercado, atendendo pinhal e região, contando com apenas um fornecedor, que presta serviço de manutenção nas máquinas, e em casos que os equipamentos não tem mais condições de uso, a mesma empresa vende equipamentos novos aceitando a máquina velha como forma de parte do pagamento.

REFERÊNCIAS

(Council of Logistics Management, 2012). COUNCIL OF LOGISTICS MANAGEMENT. CSCMP Supply Chain Management Definitions, 2012.

PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, estratégias, práticas e casos. Editora Atlas. São Paulo, 2004.

COX, A. Power, value and supply chain management. Supply Chain Management: An international Journal. Inglaterra, v.4, n.4, 1999.